UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE

BACHARELADO EM ENGENHARIA DE SOFTWARE

ANÁLISE DE MÉTODOS E FERRAMENTAS DE DESENVOLVIMENTO DE DOCUMENTAÇÃO EM METODOLOGIAS ÁGEIS

JONATHAN JUARES BEBER

Anderson

Projeto Integrador

Joinville – SC

2015

# DEFINIÇÃO DO PROJETO

## Título

Análise de métodos e ferramentas de desenvolvimento de documentação em metodologias ágeis.

## Tema

Um produto de software é caracterizado por diversas partes e entre elas está enquadrada a documentação. A documentação mais do que parte do produto de software, é parte essencial dos requisitos de qualidade do mesmo. Nesse momento não está sendo citado a documentação para clientes, e sim a documentação da aplicação para equipe técnica e gerencial responsável pelo software.

Atualmente a utilização de métodos ágeis está mais comum, prevalecendo o desenvolvimento de forma rápida e eficaz, resuzindo tempos de entrega e prazos. Essa nova metodologia também engloba a definição de que é necessário mais atenção ao software funcional como um todo do que documentação compreensiva.

Dessa forma o tema proposto visa analisar os métodos e ferramentas que possam ser utilizados em conjunto com um gerencimento ágil de projeto de software, trazendo a capacidade de equipes de manutenção, implantação e personalização do software serem capazes de compreender o processo de desenvolvimento e detalhes da funcionalidade do produto sem a necessidade de analisar todo o código, o que muitas vezes não se torna possível e traz sérios riscos para segurança da aplicação ou agride regras de modularização do código.

## Problema

A documentação de software vem sendo tranformada pela utilização de metodologia ágeis de gerenciamento de projetos de software, como o Scrum. Essas metodologias trazem em si a ideia de não serem como as metodologias tradicionais, também chamadas de “metodologias baseadas em documentação.”

As metodologias mais tradicionais acabavam por engessar o desenvolvimento, tornando-o demorado e cheio de processos lentos, muitas vezes, gerando documentação desnecessária. Cabe relembrar que o uso dessas metodologias é extramente necessário em casos de sistemas críticos. A quebra de paradigma, saindo de meotodologias tradicionais para novas metodologias traz alguns pontos que merecem destaque:

* Como gerar documentação, de forma ágil, sem engessar o desenvolvimento, porém, provendo todas as informações necessárias para equipes de implantação, manutenção conseguirem realizar suas tarefas, incluindo pequenas personalizações?
* Quais os métodos e ferramentas disponíveis que podem ser utilizados junto a metodologias ágeis, capazes de gerar documentação também de forma ágil?
* Qual a melhor forma de avaliar ferramentas e métodos já especificados?

## Justificativa

A utlização de métodos ágeis traz como padrão a norma de que o próprio código é a documentação. Essa prática auxilia no desenvovlimento de forma rápida e em teoria força o desenvolvedor para utilização de boas práticas em seu código.

Porém a documentação ainda se faz, muitas vezes, necesária. Sem ela equipes de suporte necessitariam analisar todo o código para realizar implantações de funcionalidades ou pequenas personalições. O manifesto ágil deixa claro que o software funcionalé mais importante do que a documentação clara, porém, a probletimzação já apresentada demonstra a necessidade da documentação e a necessidade de um processo capaz de gerar documentação também de forma ágil.

As práticas e ferramentas para geração de documentação auxiliam a cumprir essa tarefa de forma prática, não comprometendo a agilidade do desenvolvimento e facilitando a manutenção, implantação e customização. Porém é necessário um estudo voltado para as mesmas, definindo formas de comparação e qualidade, sem ferir o manifesto ágil.

# REFERÊNCIAS

MACHADO, Marcos; MEDINA, Sérgio Gustavo. **SCRUM – Método Ágil**: uma mudança cultural na Gestão de Projetos de Desenvolvimento de Software. Intraciência, [s.l.], p.58-71, jul. 2009. Disponível em: <http://www.faculdadedoguaruja.edu.br/revista/downloads/edicao12009/Artigo\_5\_Prof\_Marcos.pdf>. Acesso em: 9 mar. 2015.

ZANATTA, Alexandre Lazaretti; VILAIN, Patrícia. Uma análise do método ágil Scrum conforme abordagem nas áreas de processo Gerenciamento e Desenvolvimento de Requisitos do CMMI. In: **WER**. 2005. p. 209-220.

RÊGO, Claudete M. et al. **Qualidade de software: visões de produto e processo de software**. CITS, 1997. Disponível em: <https://xa.yimg.com/kq/groups/21646421/371309618/name/Modelos+de+Qualidade+de+Software.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2015.

OLIVEIRA, Ebenezer Silva de. Uso de Metodologias Ágeis no Desenvolvimento de Software. 2003. 38 f. Monografia (Especialização) - Curso de EspecializaÇÃo em InformÁtica: Ênfase: Engenharia de Software, Departamento de CiÊncia da ComputaÇÃo, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003. Disponível em: <http://www.cpdee.ufmg.br/~renato/TesesEDissertacoesOrientadas/Monografia-EbenezerSilvaOliveira.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2015.

SOARES, Michel dos Santos. Metodologias Ágeis Extreme Programming e Scrum para o Desenvolvimento de Software. Resi: Revista Eletrônica de Sistemas de Informação, Conselheiro Lafaiete, v. 3, n. 1, nov. 2004. Quadrimestral. Disponível em: <http://189.16.45.2/ojs/index.php/reinfo/article/download/146/38>. Acesso em: 3 mar. 2015.

BISSI, Wilson. SCRUM: Metodologia de desenvolvimento ágil. 2007. 4 f. TCC (Graduação) - Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolv Imento de Sistemas, Centro Universitário de Maringá, Maringá, 2007. Disponível em: <http://revista.grupointegrado.br/revista/index.php/campodigital/article/viewFile/312/146>. Acesso em: 11 mar. 2015.